

Desfado

Ana Moura

[Intro] D G A
D G A
D G A
D G A

[Primeira Parte]

D G A
Quer o destino que eu não creia no destino
D G A
E o meu fado é nem ter fado nenhum
D G A
Cantá-lo bem sem sequer o ter sentido
D G A
Senti-lo como ninguém, mas não ter sentido algum

D G A
Ai que tristeza, esta minha alegria
D G A
Ai que alegria, esta tão grande tristeza
D G A
Esperar que um dia eu não espere mais um dia
D G A
Por aquele que nunca vem e que aqui esteve presente

[Refrão]

D
Ai que saudade
G A
Que eu tenho de ter saudade
D
Saudades de ter alguém
G A
Que aqui está e não existe
D
Sentir-me triste
G A
Só por me sentir tão bem
D
E alegre sentir-me bem
G A
Só por eu andar tão triste

[Segunda Parte]

D G A

Ai se eu pudesse não cantar ai se eu pudesse

D G A

E lamentasse não ter mais nenhum lamento

D G A

Talvez ouvisse no silêncio que fizesse

D G A

Uma voz que fosse minha cantar alguém cá dentro

D G A

Ai que desgraça esta sorte que me assiste

D G A

Ai mas que sorte eu viver tão desgraçada

D G A

Na incerteza que nada mais certo existe

D G A

Além da grande certeza de não estar certa de nada

[Refrão]

D

Ai que saudade

G A

Que eu tenho de ter saudade

D

Saudades de ter alguém

G A

Que aqui está e não existe

D

Sentir-me triste

G A

Só por me sentir tão bem

D

E alegre sentir-me bem

G A

Só por eu andar tão triste

(**D G A**)

(**D G A**)

[Refrão]

D

Ai que saudade

G A

Que eu tenho de ter saudade

D

Saudades de ter alguém

G A

Que aqui está e não existe

D

Sentir-me triste

G A

Só por me sentir tão bem

D

E alegre sentir-me bem

G

A

Só por eu andar tão triste

D

Ai que saudade

G

A

Que eu tenho de ter saudade

D

Saudades de ter alguém

G

A

Que aqui está e não existe

D

Sentir-me triste

G

A

Só por me sentir tão bem

D

E alegre sentir-me bem

G

A

Só por eu andar tão triste